

UM ESTUDO DE CASO DA EVOLUÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID -19

GABRIELA SOARES DO NASCIMENTO, GERLÂNDIA ALVES DE SOUSA, SANDRO VAGNER DE LIMA

A adaptação a um novo ambiente, por vezes, requer comprometimento e maturidade. É nessa perspectiva, que acontece a transição escolar do ensino médio para o ensino superior, a qual revela a dificuldade de adaptação e esbarra em problemas recorrentes, como é o caso do alto índice de evasão precoce. Com vistas a contribuir na minimização dessa problemática, o Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência – PAIP, tem como objetivo o desenvolvimento de metodologias que incentivem a permanência no curso, além de identificar as principais causas que contribuem para as evasões, com a realização de levantamento quali-quantitativo. Neste ano atípico, além das preocupações recorrentes relacionadas à permanência, os ingressantes tiveram que enfrentar todo cenário de adaptação relacionado ao desenvolvimento das aulas remotas. Neste contexto, a implementação de mecanismos de acompanhamento se fez necessária como forma de entender os fatores desencadeadores da adaptação dos ingressantes ao sistema remoto. Considerando estas premissas, este trabalho teve como objetivo criar diferentes sistemas de acompanhamentos dos estudantes do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (EAS), a partir de duas etapas principais. Na primeira etapa, desenvolvida nos meses de abril a julho de 2020, foi aplicado um formulário para diagnóstico dos alunos ingressantes, e realizadas rodas de conversas aluno-aluno e Professor-aluno, com objetivo de familiarizar os recém ingressos e entender as dificuldades iniciais da adaptação. Na segunda etapa, realizada durante os meses de agosto a outubro de 2020, foram aplicados formulários de acompanhamento discente e de avaliação de turmas, a partir dos quais foram elaborados relatórios, que permitiram o levantamento de informações diagnósticas das aulas remotas no semestre de 2020.1. Obtendo dados sobre o desempenho pessoal dos alunos, as principais dificuldades encontradas, além da qualidade das aulas e outros fatores. Para o curso de EAS, a partir da análise do formulário de acompanhamento discente que contou com 26 respostas dos alunos ingressantes, observou-se, por exemplo, que os problemas comuns ao sistema remoto, em ordem de importância foram o excesso de conteúdos (11 respostas), o planejamento e organização (7), e a adaptabilidade às aulas remotas (7), entre outros fatores também escolhidos. E ainda, a análise geral dos formulários permitiu a identificação de peculiaridades individuais e sentimentos específicos a esse período pandêmico.

Palavras chaves

Evasão- Adaptação- Acolhimento